

PROPOSTA DE PROJETO PAISAGÍSTICO PARA PRAÇA EM SERRA DA SAUDADE/MG

Daniel Faustino Ricardo^{1*}, Maísa Návila Alves e Araújo¹, Carla Cristina de Sousa¹, Francisco José Borges de Lacerda¹, Frederico Barbosa de Almeida¹, Vinícius de Araújo Rabelo² e Gesiane Ribeiro Guimarães³.

¹Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário de Bom Despacho – Una – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: danielricardo456@hotmail.com

²Docente no Curso de Agronomia – Centro Universitário UNA – Campus Antônio Lisboa Guerra Neto – Bom Despacho/MG – Brasil

³Docente no Curso de Agronomia-Centro Universitário de Catalão – Una – Catalão/GO – Brasil –

INTRODUÇÃO

O paisagismo é utilizado como uma ferramenta valiosa, sendo possível recriar espaços mais modernos, verdes e sustentáveis, enfatizando a importância da criação de novos espaços com vegetação para a sociedade, onde se projeta, recompõe e recupera estes diferentes espaços¹. Dessa forma, indo muito além de apenas funcionalidade estética e agregando uma melhora na qualidade de vida das pessoas².

A participação do agrônomo como paisagista está assegurado de acordo com Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973, do CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, no Art. 5º- que compete ao Engenheiro Agrônomo sua atuação em parques e jardins³. Dando competência de sustentabilidade, estética e funcionalidade para a área.

Esta atuação do agrônomo para a execução de projeto paisagístico engloba conhecimentos como fisiologia, botânica, solos, irrigação, plantas ornamentais, nutrição de plantas e manejo⁴.

A presente proposta de projeto para uma praça, desenvolvida por estudantes de engenharia agrônoma, busca integrar o desenvolvimento de um espaço sustentável, conservação dos aspectos do meio ambiente como solo e água, e adaptar as diferentes faces do projeto, como estrutura e vegetação, para que atenda as demandas do local e seja útil, duradouro e fácil manutenção.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

A proposta de projeto de paisagismo para praça no município de Serra da Saudade/MG, surgiu da ideia para construção no município um futuro bairro com novas habitações em determinado local. Sendo levado em consideração os demais locais existentes no município com proposta de paisagismo e as espécies que já possuem adaptação ao local.

Pensando sempre em sua função como praça na sociedade como um local de convívio que permite interações sociais e isso deve ser fortalecido, e sua qualificação em seu contexto urbano⁵.

A área fica localizada no município de Serra da Saudade- MG, à 1km do centro da cidade, conta com um perímetro de 190m e uma área de, aproximadamente, 2,340 m², medição feita via *Google Earth*, e de acordo com dados disponíveis na plataforma IDE-Sisema, possui solo predominante do tipo neossolo litólico- RLD2⁶, com topografia plana, e um clima tropical de altitude, verões quentes e invernos moderados e secos.

Para a escolha dos elementos do paisagismo foram levados em consideração a diversidade de espécies de porte arbóreo e arbustivo. Outro parâmetro de relevância na escolha das espécies foi a época de floração de cada uma, de modo que sempre haja floração intercalada durante todo o ano. E atrelar espécies iguais e distintas para composição da paisagem, da mesma espécie para dar valorização da mesma pela forma e/ou cor das flores⁷.

Para uma maior integração do espaço, visto que há proposta de parquinho para crianças e banco de madeira circulando o tronco de algumas árvores de médio porte. A proposta da maior parte da forração é que seja uma grama esmeralda, esta necessita de manutenções, mas é mais resistente ao pisoteio. Deve escolher para esse tipo de local uma forração de gramado onde se pode pisar como a grama esmeralda, já que as forrações que não suportam o pisoteio podem declinar⁷.

Além disso, também como parte da forração e trazendo um visual estético por meio de formas geométricas no ambiente, a utilização de lambari roxo e zínia em diferentes cores, proporcionam uma maior diversidade de cores. Sendo proposto a utilização de árvores de grande porte longe de calçadas e outros materiais que suas raízes possam vir a danificar. Visto que, o sistema radicular quando superficial pode ocasionar danos ao patrimônio público, e também favorecer para que haja incidentes com os utilizadores⁸. Levando em conta a iluminação do local, a proposta para as árvores de grande porte, seriam utilizadas em parte do entorno, de modo que não

afetasse a mesma no local, sendo esta preservada em ambiente noturno. Como ressalta Barcellos *et al*, 2015 que a iluminação do percurso e áreas de acesso de pedestres deve ser adequada para utilização noturna do espaço⁹. Sendo assim, escolhidas por suas cores vibrantes e conforto térmico, o flamboyant e o ipê amarelo como árvores de grande porte na composição do projeto.

Em áreas centrais, as árvores de médio porte compõem o cenário do projeto sendo escolhidas o resedá e jasmim-manga, que além de trazerem beleza, também trarão conforto térmico, com proposta de bancos de madeira circulando o tronco de algumas e servindo de espaço de convivência de qualidade.

As trepadeiras são muito utilizadas em pergolados como acabamento, devem ser conduzidas e receber poda para estimular seu efeito⁷. Dessa forma, no projeto para acabamento do pergolado de concreto é proposta a utilização de primaveras, pela cor que trará ao ambiente combinadas com as demais em seu entorno.

Os arbustos que possuem função de barreira quando colocados em linha como cerca viva⁷ delimitando alguns espaços, serão utilizados entre as vias de circulação e o gramado, sendo a protagonista dessa parte, a ixora. Também de utilização com o mesmo intuito, a folha-de-prata, acaba sendo utilizada nas partes laterais do pergolado para delimitação do mesmo.

Para além do espaço de circulação e com foco na qualidade de vida, uma academia ao ar livre tem suas instalações na proposta. Com um destaque em seu caminho pela forração de lambari roxo como delimitador e guia.

A utilização dos demais materiais como o piso intertravado foi considerada, já que a sua capacidade de resistência é uma boa escolha, também há o fato de ser permeável, se fazendo propício para ambientes externos onde necessita de drenagem e resistência¹⁰. Além disso, para composição visual e funcional também é inserida a argila expandida.

A proposta final do projeto com as disposições de todas as espécies sugeridas para utilização no espaço, estão ilustradas de forma sucinta (Fig. 1).

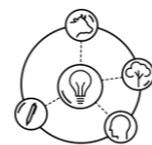


Figura 1: Proposta de paisagismo de praça para Serra da Saudade/MG. (Fonte: Ricardo, D.F).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O paisagismo de modo sustentável na perspectiva do agrônomo é primordial, visto que além da estética e funcionalidade, também é fundamental levar em conta a integração. A proposta de paisagismo busca integrar os fatores de modo que haja harmonia entre eles. O agrônomo por sua vez, deve ter esta perspectiva além dos conhecimentos o qual está apto como utilização correta das espécies, manutenção, tipo de solo, conservação e uso consciente da água por meio da irrigação.

Além disso, criar um espaço que integre bem-estar e harmonia para a população com meio ambiente, sustentabilidade, estética e funcionalidade. A perspectiva desses espaços advindos desta ideia, abre possibilidades para uma maior compreensão do agrônomo para melhor direcionamento



XIV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

do mesmo na atuação como paisagista. Criando novos questionamentos da forma que estes espaços podem e devem ser moldados, de modo a sempre buscar uma maior sustentabilidade.

Por fim, quando uma proposta de um projeto de paisagismo for efetuada por engenheiro agrônomo, levando em consideração seu conhecimento sobre plantas e solos, é de suma importância, que busque ir além destes e compreenda toda a perspectiva de sua inserção e impacto no ambiente social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ZANETTI, Diéverton. **Paisagismo, qualidade de vida e inovações no setor**. 2021. 35 f. Monografia (Graduação em agronomia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina. 2021. Disponível em: <https://rd.ufes.edu.br/bitstream/prefix/4834/1/ZANETTI.pdf> Acesso em 05 de set. de 2024.
- 2 AMARAL, Daniel Alexsander. **Manejo agrônomo aplicado ao paisagismo**: experiências e técnicas na execução e manutenção de áreas paisagísticas. 2021. 60 f. Monografia (Graduação em agronomia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/61577/3/2021_tcc_daamaral.pdf Acesso em 05 de set. de 2024.
- 3 CONFEA. **Resolução Nº 218**, DE 29 JUN 1973. Disponível em: <https://normativos.confea.org.br/Ementas/Visualizar?id=266> Acesso em 06 de set. de 2024.
- 4 PETRY, Cláudia. **Paisagens e paisagismo: do apreciar ao fazer e usufruir**. Passo Fundo: UPF, 2014. Disponível em researchgate.net/profile/Claudia-Petry/publication/301633840_Paisagens_e_Paisagismo_Do_apreciar_ao_fazer_e_usufruir/links/571eec2308aead26e71a9157/Paisagens-e-Paisagismo-Do-apreciar-ao-fazer-e-usufruir.pdf Acesso em 06 de set. de 2024.
- 5 PIPPI, Luis Guilherme Aita; LAUTERT, Alice Rodrigues. **Praças como espaços públicos relevantes**: conceitos pertinentes ao projeto. Revista Projetar-Projeto e Percepção do Ambiente, v. 4, n. 1, p. 112-124, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/16796/11494> Acesso em 07 de set. de 2024.
- 6 SISEMA, IDE. **Infratestrutura de dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**. 2019. Disponível em: <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis> Acesso em 05 de set. de 2024.
- 7 BEI, Fabio Henrique. **A vegetação e seu papel no projeto de paisagismo**. Unisanta Humanitas, v. 13, n. 1, p. 46-66, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/view/4165/2814> Acesso em 07 de set. de 2024.
- 8 MELO, EFRQ; CARASEK, Mirian; MELO, RHRQ. **Ecologia Urbana: Vegetação arbórea de um município de pequeno porte**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 7, n. 48, p. 56-69, 2019. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/78649119/1956.pdf> Acesso em 07 de set. de 2024.
- 9 BARCELLOS, Ekaterina EI et al. **Design, paisagem e patrimônio cultural**: o estudo de caso da Praça da Copafba na cidade Bauru. In: Fourth International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for Innovation. [IDEMI], 2015. p. 71-84. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/47487/1/design-paisagem-e-patrimonio-cultural--o-estudo-de-caso-da-praca-da-copaiba-na-cidade-de-bauru.pdf> Acesso em 20 de set. de 2024.
- 10 BEZERRA, Henrique Almeida. **Utilização de blocos intertravados de concreto na pavimentação de vias urbanas**. Estudo de caso: Fortaleza - CE e Iracema - CE. 2023. 42 f. Monografia (Graduação em Engenharia Civil), Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/d6a6e315-15f5-42ac-af2e-83cb716af266/full>. Acesso em 23 de set. de 2024.